

## Observações da última aula

- Ponto e vírgula
- Extensão do arquivo
- Simular o compilador
  - Anotando o valor das variáveis
- Identação

1

## Comandos de Repetição Parte 3

Prof. Debora Medeiros

Baseado no material de:  
Ciro Trindade (Unisantos)

## O comando *break*

- o comando *break* permite interromper a execução de um laço.

```
1 #include <stdio.h>
2 int main () {
3     int i, j;
4
5     for (i = 0; i < 4; i++){
6         for (j = 0; j < 2; j++){
7             if (i == 1){
8                 break;
9             }
10            else{
11                printf("i: %d j: %d\n", i, j);
12            }
13        }
14    }
15    system("pause");
16    return 0;
17 }
```

```
i: 0 j: 0
i: 0 j: 1
i: 2 j: 0
i: 2 j: 1
i: 3 j: 0
i: 3 j: 1
Press any key to continue . . .
```

3

## O comando *continue*

- o comando *continue* faz com que o loop pule para a próxima iteração. Os comandos que sucedem *continue* no bloco não são executados

```
1 #include <stdio.h>
2 int main() {
3     int i;
4     for (i = 0; i < 5; i++){
5         if (i == 1){
6             continue;
7         }
8         else printf("i: %d \n", i);
9     }
10    system("pause");
11    return 0;
12 }
```

```
i: 0
i: 2
i: 3
i: 4
Press any key to continue . . .
```

4

## Vetores e Matrizes

Prof. Debora Medeiros

Baseado no material de:  
Ciro Trindade (Unisantos)

## Introdução

- Um vetor é uma coleção de variáveis do mesmo tipo que são referenciadas por um nome comum
- Um elemento específico em um vetor é acessado através de um índice

6

## Vetores

A forma geral de um vetor é:

```
tipo nome-da-variável[tamanho];
```

**tipo**: declara o tipo base do vetor

**tamanho**: define quantos elementos o vetor conterá

Todos os vetores têm 0 como o índice do 1º elemento

Exemplo: `int p[10];`

declara um vetor de inteiros que tem 10 elementos, p[0] a p[9]

7

## Exemplo

```
1 #include <stdio.h>
2 int main() {
3     int x[10];
4     int i;
5     for(i = 0; i < 10; i++) {
6         x[i] = i;
7     }
8     for(i = 0; i < 10; i++) {
9         printf("%d ", x[i]);
10    }
11    printf("\n");
12    system("pause");
13    return 0;
14 }
```

8

## Exemplo

```
1 #include <stdio.h>
2 int main() {
3     int x[10];
4     int i;
5     for(i = 0; i < 10; i++) {
6         x[i] = i;
7     }
8     for(i = 0; i < 10; i++) {
9         printf("%d ", x[i]);
10    }
11    printf("\n");
12    system("pause");
13    return 0;
14 }
```

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Press any key to continue . . .
```

9

## Vetores

Em C, não é feita a **verificação do tamanho** do vetor

É responsabilidade do programador incluir a verificação dos limites do vetor quando isso for necessário

Um vetor pode armazenar **qualquer tipo de dado**

10

## Inicializando Vetores

Você pode **inicializar** vetores na mesma instrução de sua declaração

```
int tab[LIM]={100,50,20,10,5,2,1};
```

A lista de valores é colocada entre chaves e os valores são separados por vírgulas

Os valores são **atribuídos na sequência**

Se **nenhum número for fornecido para dimensionar** o vetor, o compilador contará o número de itens da lista de inicialização e o fixará como dimensão do vetor

```
int tab[]={100,50,20,10,5,2,1};
```

11

## Matrizes

A linguagem C permite matrizes de **qualquer tipo**, incluindo matrizes com **mais de duas dimensões**

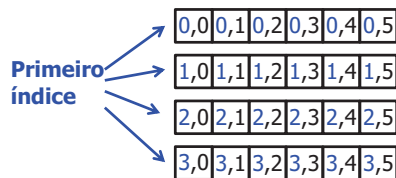
Com 2 pares de colchetes obtemos uma matriz de 2 dimensões e p/ cada par de colchetes adicionais obtemos uma matriz com uma dimensão a mais:

```
tipo nome-da-variável[tamanho 1][tamanho 2]... [tamanho n];
```

12

## Matrizes

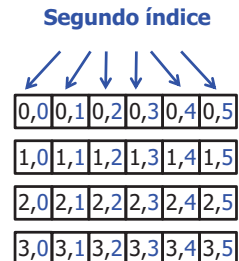
Exemplo de uma matriz 4x6



13

## Matrizes

Exemplo de uma matriz 4x6



14

```
1: #include <stdio.h>
2: int main() {
3:     char matriz[5][10];
4:     int i,j,LIN=5,COL=10;
5:     for(i = 0; i < LIN; i++) {
6:         for(j = 0; j < COL; j++) {
7:             matriz[i][j]='.';
8:             printf("%c",matriz[i][j]);
9:         }
10:        printf("\n");
11:    }
12:    printf("Digite coordenadas na forma (linha,coluna)\n");
13:    printf("Use um número negativo para sair.\n");
14:    printf("Coordenadas (linha,coluna): ");
15:    scanf("%d,%d",&i,&j);
16:    while(i >= 0) {
17:        matriz[i][j] = '*';
18:        for(i = 0; i < LIN; i++) {
19:            for(j = 0; j < COL; j++) {
20:                printf("%c",matriz[i][j]);
21:            }
22:            printf("\n");
23:        }
24:        printf("Coordenadas (linha,coluna): ");
25:        scanf("%d,%d",&i,&j);
26:    }
27:    system("pause");
28:    return 0;
29: }
```

15

## Exemplo

```
.....
.....
.....
Digite coordenadas na forma <linha,coluna>
Use um número negativo para sair.
Coordenadas <linha,coluna>: 2,3
.....
*.....
.....
Coordenadas <linha,coluna>: -1
Press any key to continue . . .
```

16

## Inicializando matrizes

As matrizes são inicializadas da mesma maneira que os vetores

```
char inimigo[LIN][COL]={
    {0,0,0,0,0,0,0,0,0},
    {0,1,1,1,1,0,0,1,0,1},
    {0,0,0,0,0,0,0,1,0,1},
    {1,0,0,0,0,0,0,1,0,0},
    {1,0,1,1,1,0,0,0,0,0}};
```

Uma matriz pode ser vista como um vetor onde seus elementos são vetores

17